

JohnsonDiversey Portugal

FORMAÇÃO ACREDITADA COMO GARANTE DA QUALIFICAÇÃO



A formação dos recursos humanos é um ponto vital para a evolução contínua das Organizações e para a salvaguarda da satisfação dos seus Clientes. É um instrumento que induz as Organizações a gerarem novas ideias, metodologias e tecnologias, levando os seus profissionais a sentirem-se mais confiantes nas suas competências e mais motivados para a melhoria das suas funções.

Considerar a Formação Profissional de modo isolado, como solução de uma situação não-conforme, pode ser uma estratégia que não conduz aos objectivos estabelecidos. Desta forma, um Plano de Formação deve ser articulado com acções de complementaridade. Estas acções devem estar alinhadas não só com as opções estratégicas da organização, com a criação de uma nova área de actividade ou a admissão de novos Colaboradores, mas também com a implementação do sistema HACCP ou de um Sistema de Gestão (Qualidade, Segurança Alimentar e/ou Ambiental).

O cumprimento de todos estes requisitos pode, contudo, não ser suficiente para alcançar o sucesso. São várias as vezes que nos deparamos com situações em que os Colaboradores não têm a percepção exacta

das mais-valias que se procuram atingir, diminuindo em consequência o seu grau de motivação para participarem nas acções de formação. Mais do que uma imposição de participação deverá existir um *marketing* interno que incentive os Colaboradores a participarem nas acções de formação profissional.

Este importante factor, esquecido com alguma frequência, pode ser fundamental para que os objectivos estabelecidos sejam alcançados em pleno. Considerando a formação um investimento que as Organizações fazem no seu próprio desenvolvimento, também este deve ser maximizado como qualquer outro investimento, quer seja realizado com capitais próprios ou co-financiados. De salientar que os fundos previstos no próximo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) estão mais direccionados para o estabelecimento do Sistema Nacional de Qualificações do que para a qualificação técnico-prática dos Colaboradores das empresas portuguesas. Esta questão evidencia a importância do planeamento na elaboração do Plano de Formação, uma vez que este poderá vir a exigir uma maior participação financeira das Organizações.

Numa questão em que quase todos os parceiros sociais encontram pontos de concordância, a Formação Profissional, quer seja ministrada por formadores qualificados internos quer por entidades externas acreditadas – como a JohnsonDiversey que tem consigo mais de quatro décadas de permanência no mercado – deve estar consubstanciada em fortes conhecimentos teóricos e práticos sobre os conteúdos e os sectores onde vai ser ministrada.

Segundo a opinião de Catarina Pereira, responsável da Formação Profissional, “a experiência da JohnsonDiversey, enquanto entidade formadora, diz-nos que devido às exigências internas e externas com que se debatem as Organizações, a Formação Profissional tem sido a ferramenta privilegiada dos nossos Clientes para fazer face aos desafios actuais. Temos vindo a registar um aumento na procura de cursos de formação que foquem a actualização das competências técnicas e comportamentais dos Colaboradores, com um cariz prático e ajustados às necessidades específicas de cada negócio.”

No âmbito da Formação Profissional acreditada, a JohnsonDiversey disponibiliza um vasto conjunto de cursos e pode ainda conceber de raiz cursos e manuais de formação adaptados aos requisitos dos Clientes.

